



Comissão Arco Atlântico

Declaração Política em prol da criação de uma aliança atlântica das competências

Assembleia Geral da Comissão Arco Atlântico

14 de novembro de 2019, Porto

(Norte, Portugal)

Declaração de intenções das Regiões da Comissão Arco Atlântico às partes interessadas locais e regionais e a outros intervenientes para a promoção de um ecossistema de competências azuis atlânticas, bem como um apelo aos decisores da UE e aos governos nacionais para que criem as condições adequadas ao seu funcionamento.

A Comissão Arco Atlântico da CRPM representa a voz das Regiões marítimas atlânticas da Europa. Muitas Regiões atlânticas são importantes agentes económicos nos respetivos Estados-Membros, com populações significativas e grande autonomia política, embora a perifericidade económica continue em muitos casos a gerar economias com resultados dececionantes e uma mão-de-obra pouco qualificada.

Reconhecendo este contexto e à luz dos riscos e desafios enfrentados pelo litoral atlântico devido às alterações climáticas e da importância de adaptar as economias locais para mitigar estes efeitos;

Aceitando os desafios enfrentados pela bacia marítima atlântica como consta da Estratégia Atlântica e, em particular, do Pilar II sobre competências azuis e literacia oceânica;

Ciente do impacto económico dos fenómenos meteorológicos adversos em setores diretamente relacionados com o clima, como turismo, agricultura ou pesca, e da necessidade de adaptar estes setores para lidarem com mudanças ao nível das tecnologias, dos estilos de vida e das atividades;

Constatando a necessidade de envolver os cidadãos na preparação e na adaptação para a transição energética de modo que integrem o processo de adaptação;

Enfatizando a necessidade de reforçar a dimensão regional às Declarações de Galway e de Belém, e complementando as iniciativas pan-europeias como a Aliança Europeia do Oceano (EU4Oceans) ou a Rede Europeia de Escolas Azuis;

Julgando que uma resposta coordenada é a única forma de defender a mudança, de proporcionar a capacidade e o quadro de ação, e de inscrever e integrar a resiliência climática;

Baseando-se na experiência de projetos anteriores e em curso sobre competências marítimas no Atlântico e frisando a necessidade de capitalizar o potencial das iniciativas existentes;

Apreciando as atuais relações e programas de cooperação que existem entre universidades, centros de formação profissional e instituições de ensino de ambos os lados do Atlântico.

CPMR Atlantic Arc Commission

6, rue Saint-Martin - 35700 Rennes (FR)

Tel. +33 (0)2 99 35 40 60 // +32 (0)2 612 17 05 - Email: katie.cavell@crpm.org - Twitter: [Atlantic_Arc](https://twitter.com/Atlantic_Arc)

<http://cpmr-atlantic.org>

Tencionamos criar um ecossistema coordenado de instituições de ensino superior e universitário no espaço atlântico que promova o desenvolvimento de competências, aumente as capacidades no setor das competências marítimas e acelere o processo de adaptação das nossas sociedades e economias locais e regionais às alterações climáticas e à transição energética, e a adaptação para novas necessidades de competências.

Esta aliança deverá promover competências nos setores identificados nas estratégias de especialização regionais inteligentes, ou estratégias equivalentes a nível regional, das Regiões atlânticas.

As ações decorrentes desta Aliança podem incluir diplomas e cursos de formação conjuntos, respostas coordenadas a convites à apresentação de projetos, e uma maior dinamização da circulação transfronteiriça de trabalhadores para satisfazer as procuras de qualificações nas diferentes fileiras da economia marítima. Tal permitiria responder mais cabalmente às necessidades de formação em profissões específicas a fim de satisfazer as necessidades das empresas dos setores tradicionais e emergentes das economias marítimas.

A fim de assegurar uma mão-de-obra local devidamente qualificada que possua as competências adequadas e encorajar os cidadãos a aceitarem e apoiarem as mudanças tecnológicas, e a gerar um ecossistema de competências atlânticas que beneficie todas as Regiões do Atlântico. Trata-se com efeito de explorar o potencial de crescimento e de emprego das nossas economias marítimas.

Para esse fim, foi demonstrado que uma maior coesão em todo o espaço atlântico da UE (País de Gales), incentivada por um maior alinhamento dos fluxos financeiros existentes através da Estratégia Atlântica, é necessária para acompanhar e apoiar melhor as iniciativas neste domínio.

Nós, as Regiões membros da Comissão Arco Atlântico, apelamos às Instituições da União Europeia e aos Estados-Membros, bem como ao Governo do Reino Unido, para que se associem a esta iniciativa através da disponibilização de disposições políticas e programas de financiamento adequados.